



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E AGRICULTURA

DIRECÇÃO GERAL DO AMBIENTE

**Plano de Acção Nacional
para o Ambiente II**



Cabo Verde 2004-2014

**RELATÓRIO DE PROGRESSO DA
IMPLEMENTAÇÃO DO PANA II – ANO 2005**

1- Introdução

O presente relatório diz respeito a implementação do Segundo Plano de Acção Nacional para o Ambiente – PANA II, referente ao ano de 2005, com a seguinte estrutura: Introdução, Enquadramento, Estado da execução, Balanço Orçamental e Constrangimentos.

2 - Enquadramento

Terminada a fase de elaboração do PANA II, e tendo Cabo Verde preenchido todos os pré-requisitos previstos na matriz de indicadores, em Abril de 2005, foi assinado um memorando de entendimento para ajuda orçamental, entre o Governo dos Países Baixos e o Governo de Cabo Verde, em que os Países Baixos disponibilizaram 5 milhões de Euros, para o início da implementação dos projectos municipais e sectoriais previstos no PANA II para o ano de 2005. Desse montante, 60% foi destinando aos Planos Ambientais Municipais (PAM) e 40% aos Planos Ambientais Inter-Sectoriais (PAIS).

Segundo o memorando, a mesma quantia será disponibilizada em 2006, de modo a possibilitar a Cabo Verde as condições de poder atingir os requisitos previstos na matriz de indicadores para a determinação das verbas da ajuda orçamental dos anos 2007 e 2008.

3 - Estado da execução do PANA II

3.1 - Instalação das Equipas Técnicas Municipais Ambientais (ETMA) e dos Pontos Focais para o Ambiente (PFA)

- De Novembro de 2004 a Março de 2005 foi instalada em cada município uma equipa técnica para coordenar a implementação dos PAM.
- Os sectores envolvidos na execução dos PAIS designaram os respectivos Pontos Focais do Ambiente (PFA).
- No âmbito do segundo acordo de financiamento dos Países Baixos para a elaboração do PANA II, disponibilizou-se a cada ETMA uma verba para instalação.
- Para colmatar o período sem financiamento a DGA adiantou aos municípios dois meses de salários dos ETMA's.

3.2 - Formação dos ETMA e Pontos Focais para o Ambiente (PFA)

- Em Novembro de 2004 e Janeiro de 2005, foram realizadas formações destinadas a capacitação dos ETMA e PFA em matéria de elaboração de planos de actividades e relatórios com base em quadros lógicos.
- Aquando da formação dos PFA, ficou estabelecido a realização de encontros trimestrais de seguimento. Foram realizados dois encontros: o primeiro em Abril e o segundo em Novembro.

3.3 - Criação dos órgãos de seguimento e gestão do PANA II: Comité de Gestão e Seguimento do PANA II e Conselho Nacional do Ambiente

Através dos despachos números 4 e 5 de 09 de Março de 2005, da Ministra do Ambiente, Agricultura e Pescas, foram criados respectivamente o Comité de

Gestão e Seguimento do PANAI (CGS-PANA II) e o Conselho Nacional do Ambiente (CNA).

O CGS-PANA II é o órgão de coordenação e seguimento, constituído pelos responsáveis dos sectores, Institutos, Estrutura Central de Coordenação do Poder Local e a Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde, implicados no PANA II.

Apesar de estar previsto no seu regulamento, a realização de três reuniões por ano, o Comité reuniu-se ordinariamente em Novembro e extraordinariamente em Dezembro, onde foram apreciados o relatório de progresso de implementação do PANA II e os constrangimentos existentes.

O CNA, é o órgão consultivo em matéria do Ambiente que tem por finalidade assessorar o governo, na avaliação, definição, execução e articulação de políticas e na cooperação entre as entidades e organizações públicas e privadas directa ou indirectamente ligadas ao sector Ambiental. Nas suas competências está a aprovação do relatório de implementação do PANA II, que está previsto acontecer em Junho de 2006.

3.4 – Mecanismo de Financiamento dos PAM e PAIS

No dia 13 de Abril de 2005, foi assinado o Memorando de Entendimento sobre a Ajuda Orçamental entre os Países Baixos e Cabo Verde, para o financiamento da implementação do PANA II.

No dia 08 de Junho foram assinados os contratos entre Direcção Geral do Ambiente, Direcção Geral do Planeamento, Direcção Geral do Tesouro e Municípios no valor total de 330.680.163 escudos, para implementação dos PAM, contendo em anexo os projectos prioritários a serem implementados em 2005.

Para os sectores coube o valor de 220.530 contos, e o desbloqueamento de verbas para cada sector foi feito através do Programa Plurianual de Investimentos Públicos.

3.5 – Seguimento dos PAM e PAIS pela Direcção Geral do Ambiente

A Direcção Geral do Ambiente enquanto órgão central de coordenação do PANA II, indigitou técnicos para o acompanhamento dos PAM e dos PAIS, apoiando tecnicamente na implementação dos projectos.

Foram realizadas visitas de seguimento aos municípios de: Ribeira Grande, Paul, Porto Novo, São Vicente, Sal, São Nicolau, Boavista, Praia, São Miguel, São Domingos; Santa Cruz, Santa Catarina, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros e Brava.

3.6 – Áreas priorizadas em 2005

Para o ano de 2005, os Municípios priorizaram as áreas de educação ambiental, saneamento básico e abastecimento de água para o consumo (Anexo 1).

Apesar da implementação dos projectos ter-se iniciado apenas em Julho, a maioria dos municípios teve uma boa taxa de realização financeira. Segundo os relatórios dos municípios e dos técnicos da DGA responsáveis pelo seguimento

dos PAM, o impacto da implementação desses projectos é positivo, tendo-se verificado uma melhoria considerável na qualidade do ambiente, nas áreas onde foram executadas, estando previsto a continuidade dos mesmos em 2006.

Quanto aos sectores, a maioria priorizou projectos que já tinham sido iniciados e que ajudarão no alcance dos indicadores previstos, para avaliação da ajuda orçamental a ser disponibilizada em 2007.

Devido ao mecanismo de desbloqueamento existente, ou seja PPIP, verificou-se um enorme atraso, o que fez com que vários projectos não se iniciassem em 2005 (anexo 2). Este facto fará com que alguns indicadores previstos para 2005 não sejam atingidos.

4- Balanço financeiro

No âmbito do acordo assinado entre os governos de Cabo Verde e os Países Baixos, estes disponibilizaram uma verba de 551.395.000 escudos de Euros para a implementação do PANA II em 2005. Esta verba foi distribuída da seguinte forma: 60% para os municípios e 40% para os sectores. Os municípios utilizaram o montante desbloqueado quase na totalidade (anexo 3).

Os sectores apresentam uma taxa de utilização das verbas mais baixa que os municípios devido aos mecanismos de desembolsos terem sido diferentes e favoráveis aos municípios que não precisavam enviar previamente facturas pró-forma das despesas a serem realizadas.

BALANÇO FINANCEIRO:

		Montante Disponibilizado	Montante Utilizado
Disponibilizado pelos Países Baixos em 06/06/2005	551.395.000ecv		
Disponibilizado aos Municípios em 15/06/2005		165.340.081	100.500.000
Disponibilizado aos Municípios em 12/12/2005		165.340.082	111.001.612
Disponibilizado aos PAIS		220.530.000	121.375.584
Total		551.210.163	332.877.196

Obs: O montante disponibilizado aos municípios não fez exactamente os 60%, devido ao facto dos desbloqueamentos terem sido efectuados de acordo com os montantes constantes nos projectos inseridos nos contratos assinados.

4.1 – Desbloqueamentos efectuados aos Municípios e aos sectores

Devido a não entrada em funcionamento do Fundo Autónomo de Desenvolvimento Municipal (FADM), o mecanismo de desbloqueamento adoptado foi a assinatura de contratos entre o Governo e os Municípios, tendo o montante disponibilizado a cada município, sido transferido em duas tranches (anexo 3).

O mecanismo utilizado para desbloqueamento das verbas destinadas aos sectores foi o mesmo do Programa Plurianual de Investimentos Públicos – PPIP.

5 – Constrangimentos

A execução do Segundo Plano de Acção Nacional para o Ambiente – PANA II, por ter-se mostrado um processo novo de trabalhar, revelou algumas dificuldades que se prende essencialmente com os mecanismos de desembolsos e seguimento dos projectos nele contidos.

O facto de a fase de implementação do PANA II ter sido previsto para o início do ano 2005, os municípios e os sectores fizeram a planificação das actividades para um ano, pelo que foi necessário fazer reprogramação dos planos actividades tanto dos municípios como dos sectores, para um período de seis meses.

A nível dos municípios a adaptação foi conseguida com algumas dificuldades, mas com os sectores o mesmo não ocorreu. Por outro lado a maioria dos sectores não incluíram os projectos prioritizados no PANA II no programa orçamental do PPIP de 2005.

Se por um lado, a maioria dos municípios conseguiu uma alta taxa de realização financeira dos projectos, o mesmo não ocorreu com os sectores, uma vez que o mecanismo de desbloqueamento adoptado para esses últimos é em si demorado o que fez com que alguns desbloqueamentos não ocorressem atempadamente de forma a permitir que sectores como a Saúde, o Turismo e a Energia iniciassem as actividades ainda em 2005.

ANEXOS

Anexo 1: Projectos Implementados nos Municípios

Município	Projectos	Resultados Alcançados
R^a Grande	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço do Sistema de Abastecimento de Água • Recolha, acondicionamento e tratamento dos resíduos sólidos • Requalificação Urbana nas vilas e centros terciários • Formação e informação para o ambiente • Reforço institucional 	<p>Melhoria do sistema de recolha de resíduos sólidos Aumento da taxa de ligação à rede de esgotos (55 famílias beneficiadas) Construção de 35 sanitários ligados a rede de esgotos; 122 Famílias ligadas à rede domiciliária de água Foram requalificadas várias localidades com a execução de 5407 m2 de calcetamento; Produção e distribuição de matérias de sensibilização e informação ambiental</p>
Paul	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação Urbana • Projecto de criação de espaços verdes e preservação das praias • Recolha e tratamento e acondicionamento dos resíduos sólidos • Formação e informação ambiental para a Saúde e Escolas • Reforço institucional 	<p>63% das famílias da Praia de Gi beneficiados com casas de banho; 300 Famílias do concelho ligadas a rede domiciliária de esgotos; Desactivação de 90% das pocilgas da Vila; 100% da população do Paul informada sobre educação ambiental</p>
Porto Novo	<ul style="list-style-type: none"> • Formação e informação para o Ambiente • Reforço do sistema de abastecimento de água • Criação de espaços verdes • Actualização do Plano de Desenvolvimento Urbano e elaboração de Planos Urbanísticos para os centros secundários • Reforço institucional • Recolha, Tratamento e acondicionamento dos resíduos sólidos 	<p>3 Localidades com rede de abastecimento de água; Criação de 2 espaços verdes; Capacitação de um técnico para elaboração dos PDU; Sistema de recolha de lixo melhorado; Matérias de sensibilização e informação ambiental produzidos e distribuídos</p>
São Vicente	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço institucional • Minimização dos resíduos sólidos e Educação Ambiental • Elaboração de um plano regional de gestão dos resíduos sólidos e líquidos • Aquisição de equipamentos urbanos para recolha de lixo • Colocação de equipamentos sanitários, canalização interna às redes públicas de abastecimento de água e dos esgotos • Sensibilização, formação e informação das populações para práticas de utilização e manejo de efluentes da ETAR • Reabilitação das Bombas e estações de Bombagem • Arranjo das vias de escoamento das águas pluviais 	<p>100 Famílias ligadas a rede domiciliária de água e esgotos TDR para elaboração do Plano regional de gestão dos resíduos sólidos elaborado 5% da população informada sobre utilização da água tratada na agricultura</p>

São Nicolau	<ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação e reestruturação do Antigo Fontanário da Vila Ribeira Brava • Construção de um matadouro • Construção de casa de banho a grupos desfavorecidos • Reabilitação e conservação dos caminhos vicinais • Reforço Institucional 	Matadouro construído, reabilitação dos caminhos vicinais e reabilitação do Antigo Fontanário
Sal	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Sustentável das pocilgas do município • Elaboração do roteiro turístico para a ilha • Melhoria das condições de habitações carenciadas do município • Reforço institucional 	Roteiro Turístico elaborado; 25% dos suinicultores beneficiados com apoio técnico 35% das famílias carenciadas beneficiadas com casa de banho; Elaboração do Estudo para Instalação da pocilga municipal
Boavista	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço Institucional • Juventude e Protecção do Meio Ambiente • Educação para Saneamento do Meio • Projecto Integrado de Saneamento Básico 	Sistema de recolha dos resíduos sólidos melhorado em 78%; Sensibilização dos grupos de jovens para o ambiente
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço de Abastecimento de água utilizando sistema e recuperação de energia • Protecção das espécies em vias de extinção • Construção de um aterro sanitário • Reforço da capacidade institucional 	80% da população beneficiada com a construção da lixeira melhorada; 10% dos pescadores sensibilizados sobre a protecção da tartarugas
Praia	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo técnico para a localização do aterro sanitário • Apoio na ligação domiciliária à rede de esgotos • Alargamento da instalação da rede domiciliária de água • Informação Sensibilização e educação para o saneamento • Elaboração e implementação de um Plano Verde • Reforço da capacidade Institucional 	5 pracetas criadas e embelezamento de 5 rotundas; 50 casas ligadas a rede de esgotos; 65 famílias ligadas a rede de agua; Bairro Quelém mais limpo; TDR para o Plano Verde elaborado; População da Praia informados sobre saneamento do meio, através da divulgação de spot na televisão publica em horário nobre
São Domingos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da Capacidade Institucional • Construção de cisternas comunitárias • Aquisição de um camião e cem contentores 	36 Famílias com cisternas familiares; 50% da população beneficiada com o sistema de recolha de lixo
Santa Cruz	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de materiais para a limpeza pública • Reabilitação da Lixeira Municipal • Criação de espaços Verdes no Concelho e reabilitação dos existentes • Reforço Institucional 	2 espaços verdes criados; Sistema de recolha de resíduos sólidos melhorado; Lixeira Municipal reabilitada
Santa Catarina	<ul style="list-style-type: none"> •Reforço institucional •Reforço dos materiais, equipamentos e meios de transporte destinados ao saneamento •Educação para o saneamento 	Melhoria do sistema de recolha de resíduos sólidos; Formação e sensibilização de agentes em Educação Ambiental

São Miguel	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoramento da lixeira municipal e gestão dos resíduos sólidos • Arruamentos e Construção de espaços verdes • Limpeza, protecção e conservação da Praia da Vila de Calheta • Reforço Institucional • Educação e sensibilização no domínio do saneamento básico • Sensibilização das comunidades para a necessidade de reabilitação e protecção da orla costeira 	<p>Lixeira municipal reabilitada e melhorada;</p> <p>100% das praias limpas e iluminadas;</p> <p>Criação de 7 equipas de limpeza e sensibilização para o saneamento do meio.</p>
Tarrafal	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço Institucional • Reforço das entidades de implementação do plano em termos de meios humanos e materiais • Formação do pessoal afecto ao serviço do Saneamento básico • Treinamento dos agricultores do domínio da gestão sustentável dos recursos ambientais • Campanhas de educação e sensibilização no domínio do saneamento básico • Sensibilização das comunidades para a necessidade de reabilitação e protecção da orla costeira • Sensibilização, formação e capacitação dos professores, líderes comunitários e as comunidades • Ligação a rede de esgotos • Criação de espaços verdes e Promoção do ecoturismo 	<p>Capacitação de 24 trabalhadores dos serviços de limpeza e recolha de resíduos sólidos e aquisição de camião de recolha de lixo</p> <p>391 agricultores treinados no domínio da gestão dos recursos ambientais;</p> <p>Palestras sobre educação ambiental realizadas em 13 localidades;</p> <p>Produção de 1000 folhetos informativos sobre Educação Ambiental;</p> <p>2 espaços verdes criados;</p> <p>Guia e roteiro turístico elaborados;</p> <p>Participação de 200 professores em campanhas de limpeza das praias</p>
São Filipe	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da capacidade institucional • Recolha e tratamento dos resíduos sólidos e líquidos 	<p>Melhoria dos equipamentos de recolha dos resíduos sólidos</p>
Mosteiros	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço Institucional • Gestão dos recursos sólidos com aquisição de um camião e contentores • Reforço do sistema e serviço de abastecimento de água 	<p>Melhoria do sistema de recolha e acondicionamento de resíduos sólidos</p>
Brava	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço Institucional • Reforço do sistema e do serviço de abastecimento de água e controle de qualidade • Reforço do sistema e do serviço de recolha e tratamento de resíduos sólidos • Reflorestação e Conservação do solo e da Água • Educação Ambiental para o sector educação • Restauração e conservação do património edificado • Elaboração do Cadastro Rústico e Urbano 	<p>Recuperação do camião de recolha de lixo;</p> <p>40 Famílias beneficiadas com ligação domiciliária de água;</p> <p>Equipa para elaboração do Cadastro Rústico contratada;</p> <p>Reabilitação dos prédios rústicos em curso</p>

Anexo 2: Projectos Implementados nos Sectores

Sector	Projecto	Actividades Realizadas	Resultados
Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> Reforço Institucional da DGA Sistema de Seguimento da Qualidade Ambiental – operacionalização do Sistema de Informação Ambiental Conservação da Fauna ameaçada de extinção – INIDA Recuperação das populações de espécies de plantas angiospérmicas ameaçadas de extinção – INIDA 	<p>No âmbito do reforço institucional a DGA recrutou 4 técnicos, e implementou a nova orgânica segundo a qual passa a ter três direcções de serviços.</p> <p>Sistema de Informação Ambiental operacional através do portal www.sia.cv.</p> <p>Realização de Inventários nas ilhas de Santiago, Santo Antão e Boavista; Reprodução das espécies nativas da flora local; educação ambiental para as comunidades em geral.</p> <p>Colheita e conservação das sementes das espécies de vegetais ameaçadas de extinção para o banco de germoplasma.</p>	<p>DGA reforçada</p> <p>Sistema de Informação Ambiental operacional</p> <p>Inventários realizados; amostras de plantas recolhidas; esboço da cartografia das espécies ameaçadas de extinção elaborado.</p> <p>Produção de 25 plantas endémicas e 3700 não endémicas</p>
Ordenamento do Território	<ul style="list-style-type: none"> EROT de Santiago EROT de S. Antão EROT do Fogo Acompanhamento de 5 PMOT municipais Enquadramento Legal (regulamentação) Reabilitação da Rede Geodésica 	<p>Início do processo de elaboração de 3 EROT e acompanhamento na elaboração dos termos de referencia para elaboração de 9 PMOT (Planos Urbanísticos Municipais).</p> <p>Elaboração de um pacote legislativo (Lei das Expropriações, nova Lei de Bases do Ordenamento do Território e do Planeamento Urbanístico, e da Lei da Produção Cartográfica) e elaboração TDR do pacote legislativo para as Leis do Arrendamento, do Condomínio, o Regulamento Geral da edificação Urbana e a Lei da Promoção imobiliária e Fundiária.</p> <p>Formação on the Job de quatro equipas de campo que levaram a cabo um campanha de Re-observação da Rede Geodésica Nacional.</p> <p>Para a Montagem do Sistema Nacional de</p>	<p>3 EROT elaborados e 9 PMOT com TDR para elaboração iniciados</p> <p>Pacote legislativo elaborado</p> <p>Campanha de re-observação realizado</p> <p>Lei de Bases de Cadastro e a Metodologia Nacional de Cadastro</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Montagem de um Sistema Nacional de Cadastro Montagem de um Sistema de Informação Geográfica 	<p>Cadastro foi Elaborado a Lei das Bases de Cadastro e uma Metodologia Nacional de Cadastro e está previsto a publicação de um Manual de Procedimentos sobre a metodologia em 2006.</p> <p>Para a criação do Sistema de Informação Geográfica foi concebida o site da DGOTH e a arquitectura de um Sistema de Informação Geográfica de base Territorial e aquisição de software e hardware.</p>	<p>elaborados.</p> <p>Site da DGOTH criado</p>
Industria	<ul style="list-style-type: none"> Incineradora da Praia 	<p>Realização do estudo sobre a instalação da incineradora e concluiu-se o processo de formalização e instalação da sociedade que vai geri-la. Neste momento está-se na fase de negociação de financiamento para implantação.</p>	<p>Estudo sobre a localização da incineradora elaborado.</p>
Energia	<ul style="list-style-type: none"> Estratégica Nacional para Energias Renováveis – Realização de um Atlas Eólica das ilhas Inquérito sobre o consumo e capacidade de pagamento de lenha e gás 	<p>Esta actividade está prevista iniciar-se agora em 2006 e para isso está vai-se adquirir um software e a formar técnicos da área na utilização do modelo.</p> <p>Encontra-se em curso os trabalhos de preparação do TDR para lançamento do concurso para elaboração da Estratégia Nacional para Energias Renováveis.</p> <p>Foi assinado um protocolo com o INE para a realização do inquérito que deverá ser realizado no mês de Junho.</p>	<p>Actividade em curso</p> <p>Protocolo assinado</p>
Comercio	<ul style="list-style-type: none"> Reforço da capacidade de fiscalização 	<p>O resultado pretendido (aquisição de uma viatura) foi alcançado, uma vez que esta constituía o maior empecilho na concretização das actividades de fiscalização das actividades comerciais.</p>	<p>Aquisição de uma viatura para fiscalização</p>
Turismo	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico 	<p>Tradução para português do PEDT elaborado por um consultor francês.</p>	<p>PEDT traduzido</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Promoção do Turismo Desconcentrado Realização de cursos de formação de curta duração Aumento da eficiência da Administração Turística 	<p>Capacitação de 63 formandos dos cursos de hotelaria em educação ambiental e boas práticas ambientais na hotelaria.</p> <p>Formações realizadas em todo o país</p> <p>Capacitação de dois técnicos da DGT em matéria de fiscalização turística e de 4 técnicos em línguas estrangeiros.</p>	<p>63 Formandos capacitados</p> <p>Melhor capacitação da DGGT</p> <p>6 Técnicos da DG Turismo capacitados</p>
Recursos Hídricos	<ul style="list-style-type: none"> Mobilização de água para abastecimento das populações – Mosteiros, São Nicolau, Maio e Santiago Actualização do Plano Nacional de Água 	<p>Conclusão do sistema de Abastecimento de água a Figueira Muita e Achada Meio (Santiago); conclusão de reservatório de 300m3 em Calheta (Maio); Levantamento topográfico e elaboração do projecto de abastecimento de água a Belém e Morro Brás (São Nicolau);</p> <p>Não foram realizados os trabalhos de inventário que estavam previstos.</p>	<p>Melhoria do acesso a água das populações de Figueira Muita, Achada Meio e Calheta do Maio.</p>
Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de Pesticidas em Cabo Verde Ordenamento da Bacia Hidrográfica da R^a da Torre 	<p>Construção e reabilitação de infra-estruturas de armazenamento de pesticidas;</p> <p>Organização e realização de sessões de informação e formação sobre boas práticas de gestão de pesticidas;</p> <p>Formação de inspectores fitossanitários e construção de um pronto-socorro para atendimento de casos de manipulação.</p> <p>Construção de reservatórios, arretos e levadas</p>	<p>Infra-estruturas de armazenamento construídas e reabilitadas;</p> <p>Sessões de formação e informação realizadas;</p> <p>Formação de inspectores fitossanitários e melhorias das condições de trabalho dos mesmos;</p> <p>Aumento da disponibilidade e da capacidade de armazenagem de água</p> <p>Aumento da eficiência da utilização da água</p> <p>Diminuição da energia cinética das águas das ribeiras</p>

<p>Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Agentes de Saúde na luta anti-vectorial • Elaboração de um código de higiene • Formação sobre os riscos dos lixos hospitalares e as formas racionais da sua gestão • Informação, educação e comunicação - IEC • Dotação das estruturas de Saúde de equipamentos de recolha e eliminação do lixo em segurança 		
<p>Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação do núcleo de coordenação e execução do PAIS Educação • Gestão da estrutura de coordenação e execução do PAIS • Elaboração de um Plano de Acção para integração da temática ambiental no currículo escolar (níveis pré-escolar, básico e secundário) • Programa GLOBE – programa de aprendizagem e de observações gerais em benefício do ambiente • Formação de Inspectores em Educação Ambiental • Alfa Verde 1 – alfabetização e ambiente • Produção e divulgação de programas radiofónicos em matéria de ambiente 	<p>Equipa de coordenação provisória em funcionamento; designação dos pontos focais de cada estrutura do Ministério; criação da Rede de Educação Ambiental.</p> <p>Elaboração dos termos de referencia do Plano de Acção e publicação do concurso para recrutamento de dois consultores em matéria de ambiente e educação ambiental.</p> <p>Elaborado o projecto de implementação do programa em uma escola secundária da Praia.</p> <p>Capacitação de 14 inspectores e produção do guião de acompanhamento e seguimento.</p> <p>Capacitação de 28 coordenadores e técnicos e realização de actividades de sensibilização em todos os concelhos.</p> <p>Produção e difusão do programa “Ambiente nós riqueza” quinzenalmente</p>	<p>Equipa de coordenação provisória funcionando; Rede de Educação Ambiental criada e legalizada; pontos focais das estruturas do Ministério designados e identificados</p> <p>Termos de referencia elaborado e anuncio do concurso publicado</p> <p>Projecto de implementação do programa GLOBE na escola Cónego Jacinto elaborado</p> <p>14 Inspectores capacitados e guião de acompanhamento e seguimento nas escolas produzido</p> <p>28 Coordenadores e técnicos capacitados e actividades de sensibilização realizadas em todos os concelhos</p> <p>Programa radiofónico difundido quinzenalmente</p>

Relatório de Progresso da Implementação do PANA II - Ano 2005

	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de alunos finalistas da Escola de Formação de Professores do Ensino Básico 	Capacitação de 130 alunos para o aproveitamento de materiais de desperdício e sensibilização para criação de espaços verdes e a racionalização da água.	130 Alunos capacitados em reciclagem de papel
Pescas	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Plano de Gestão dos Recursos da Pesca 	Aprovação do Plano de Gestão dos recursos da Pesca e sua publicação no B.O, e iniciou-se a elaboração do Plano de Acção de Fiscalização, que será implementado em 2006. Com essas duas actividades a meta do sector das pescas para 2005 foi atingida.	Plano de Gestão dos Recursos da Pesca e Plano de Acção de Fiscalização aprovados e publicados.

Anexo 3: Desbloqueamentos efectuados aos Municípios

Município	Montantes disponibilizado	Montante Desbloqueado	Montante Utilizado	Taxa Realização Financeira
R.Grande	22.018.000	22.018.000	21.751.576	95.4%
Paul	18.045.000	18.045.000	12.437.656	67%
Porto Novo	20.048.200	20.048.200	15.775.958	78.7%
São Vicente	24.057.818	24.057.818	13.016.391	53%
São Nicolau	18.000.000	18.000.000	11.693.876	65%
Sal	20.048.182	20.048.182	6.500.000	31%*
Boa vista	18.000.000	18.000.000	15.610.514	82.4%
Maio	18.000.000	18.000.000	16.351.157	87%
Tarrafal	18.050.000	18.050.000	14.032.297	79%
São Miguel	18.043.364	18.044.500	9.757.304	51%
Santa Catarina	18.090.000	18.090.000	15.000.275	82%
Santa Cruz	18.043.189	18.043.189	13.580.020	76%
São Domingos	18.043.364	18.043.364	13.357.539	70%
Praia	28.067.000	28.067.000	27.567.000	98%
São Filipe	18.000.000	18.000.000	18.000.000	100%**
Mosteiros	18.083.364	18.083.364	16.301.531	90.3 %
Brava	18.042.682	18.042.682	13.946.032	77%
TOTAL	330.680.163	330.680.163	211.501.612	

* A taxa de realização de 31% deve-se pelo facto das actividades desenvolvidas não terem requerido grandes somas financeiras, e também pelo facto do maior projectos inscrito ter requerido após o início um estudo prévio pelo que o mesmo será executado em 2006.

** A taxa de realização financeira de 100% não corresponde a realização física dos projectos inscritos. Aquando da assinatura do contrato, no projecto Recolha e tratamento dos resíduos sólidos estava previsto somente a aquisição de um camião de lixo e contentores. A Câmara Municipal decidiu adquirir uma retro-escavadora, que não estava previsto no orçamento, deixando desta forma algumas actividades programas sem ser realizadas.

Anexo 4: Desbloqueamentos efectuados aos sectores

Sectores	Montante disponibilizado	Montante desbloqueado	Montante Utilizado	Taxa realização
Biodiversidade	25.000.000	19.500.000	19.500.000	80%
Ordenamento de Território	28.000.000	28.000.000	26.500.000	80%
Saúde	10.000.000	0	0	0%
Turismo	8.000.000	8.000.000	1.337.820	15%
Comércio	3.000.000	3.000.000	2.886.000	95%
Energia	20.000.000	10.000.000	10.000.000	50%
Industria	18.000.000	15.000.000	15.000.000	70%
Recursos Hídricos	32.530.000	5.785.781	5.785.781	18%
Educação	10.000.000	9.971.382	4.518.509	45%
Pescas	20.000.000	2.847.474	2.847.474	25%
Agricultura	46.000.000	36.908.223	33.000.000	90%
TOTAL	220.530.000	139.012.860	121.375.584	